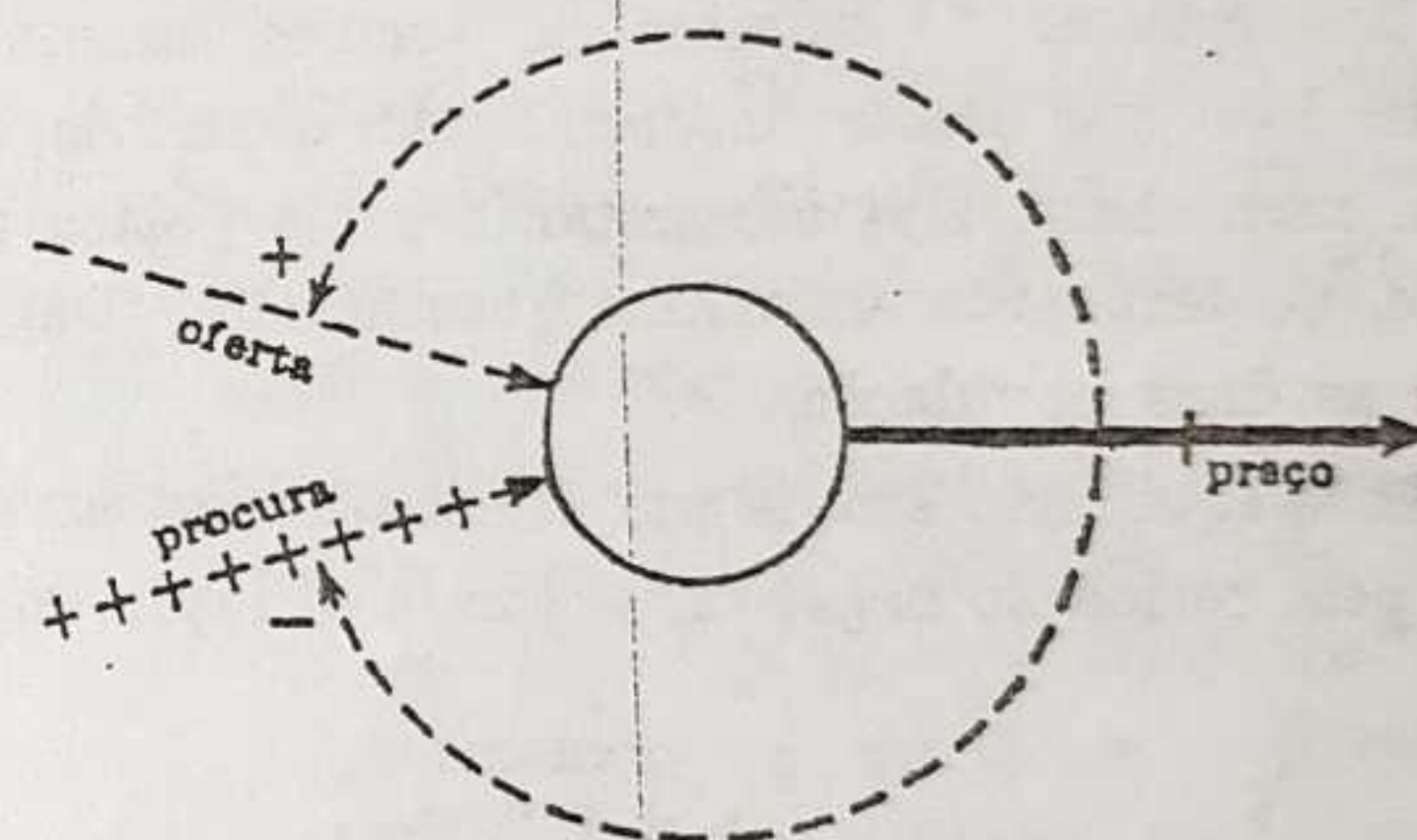


Mas, por uma disposição muito particular, o efeito não retroage do mesmo modo, segundo aumente ou diminua. Quando a ração aumenta, ela não faz crescer a população senão mui lentamente; no sentido contrário, a ação é muito mais rápida e pode ser, mesmo, brutal; não é muito mais fácil para o homem morrer do que firmar sua saúde? Mais rápido morrer do que criar filhos?

Se o fator "viveres" é de fraco valor e a população mal alimentada, uma brusca diminuição dos recursos, uma má colheita, por exemplo, levará a uma brusca retroação para diminuir o número de bôcas. A fome é, então, o "reator" de um sistema negativamente regulado. Seu caráter fatal aparece claramente através da lógica dos efeitos.

Acabamos de escrever negativamente *regulado*. Não seria, melhor, "desregulagem"? A verdade é que é preciso abandonar os termos *regulagem*, *desregulagem*, bem como "efeito útil" — termos ligados à finalidade *artificial* das máquinas, portanto, a um ponto de vista humano. Um efeito tende sempre ao seu equilíbrio, seja ele em direção a uma constância ou a uma tendência. Que importa à lógica que suas leis ora favoreçam, um desejo do homem, ora façam morrer de fome grande número de pessoas?

O jôgo da lei de oferta e procura vai mostrar-nos duas retroações, uma favorável a um ponto de vista antropocêntrico e a outra desfavorável. É fácil enunciar esta lei logicamente. A oferta é um fator negativo, pois, aumentando, faz descer os preços; a procura é, ao contrário, positiva. A lei que se trata de provar assegura que a alta dos preços aumenta a oferta, diminui a procura e, assim, leva o preço a um ponto de equilíbrio. Isso é verdade? Sim — diz o esquema sôbre o qual reina a retroação negativa.



Mas as ações das duas retroações são, humanamente falando, muito diferentes: o aumento da oferta é coisa excelente. Em troca, a restrição da procura pode significar, se o artigo em foco é vital, que os homens sofrerão fome. Assim, num mesmo sistema, agem conjuntamente duas "regulagens" uma das quais nos parece ideal e a outra catastrófica.

EQUILÍBRIOS ESTAVEIS E EQUILÍBRIOS INSTAVEIS

Nosso espírito aceita facilmente que todo sistema à procura de equilíbrio seja dominado por uma retroação. Mas o